

“Arte pela Liberdade das Aves do Meu País”

Projeto Internacional “Arte pela Paz” – 17ª edição



Movimento Infantojuvenil Crescendo com Arte Museu Florestal Octávio Vecchi

Em dezembro de 2014, será realizado o concurso de arte para crianças e jovens do Brasil e do mundo com idades entre 4 e 16 anos.

Professor(a)/instituição: realize uma pesquisa com seus alunos sobre o tema, tendo como objetivo o conhecimento, a valorização com base no respeito e a preservação das aves do seu país.

A maioria das aves possui dotes que maravilham o ser humano: beleza, canto e capacidade de voar. Por isso, muitas são aprisionadas e condenadas a passar toda a vida em espaços minúsculos. Além de ser uma ação cruel contra um animal, essa prática leva a um grande desequilíbrio nos ecossistemas dos quais essas aves são retiradas. Muitas espécies de aves já foram extintas e outras correm o mesmo risco.

Essa ação cruel provoca uma prática ilegal: o tráfico de animais silvestres. E só há tráfico porque existem compradores para as aves capturadas no seu habitat. Se ninguém comprar aves para aprisioná-las em gaiolas, não haverá mais tráfico.

Mas nem só aquelas que vivem na natureza são privadas de sua liberdade nessas ações agressivas. Muitas aves criadas pelo homem também são privadas de liberdade por ações nem sempre consideradas ilícitas, como, por exemplo, os gansos criados para a produção de foie gras (tipo de patê de fígado), confinados em espaços mínimos e obrigados a comer quantidades superiores à sua capacidade de ingestão para acelerar um crescimento exagerado do fígado; as galinhas poedeiras passam toda a vida dentro de uma espécie de caixa, sem espaço para poder se mover; os gansos confinados para terem suas penas limpíssimas para depois serem arrancadas sem piedade para confecção de travesseiros; as aves de belas plumagens que as têm arrancadas para a confecção de fantasias e artefatos de decoração; os pombos criados em cativeiro para a prática de competições de tiro e de rituais de magia negra; os galos criados isolados em gaiolas e estimulados à agressão para lutarem nas rinhas até a morte e que têm esporas de metal implantadas para ferirem mortalmente o adversário,

As aves criadas pelo homem de forma lícita, domiciliadas ou mantidas em cativeiro devem ter o direito a um espaço adequado e a uma boa alimentação e não serem submetidas a sofrimentos e a atos cruéis.

Os trabalhos deverão retratar aves que vivem nas áreas urbanas, rurais ou florestas do seu país.

Expresse a importância de essas aves viverem em liberdade para manterem o equilíbrio da natureza.

Também podem ser retratadas as aves que sofrem práticas cruéis e você pode expressar sua indignação e protesto, que podem estar expressos no título do trabalho.

No Brasil, dê preferência às aves de sua cidade, estado ou região.

Crianças e jovens devem ser estimulados a preservar o meio ambiente, a responsabilidade social e, acima de tudo, a paz.
Não há paz onde não há qualidade de vida.

Regulamento

1. Escolha uma das sugestões acima ou pesquise mais sobre o tema e represente sua opinião através da arte;
2. Envie apenas um trabalho por participante com idade entre 4 e 16 anos;
3. Técnica: livre – desenho, pintura, sucata, mosaico, dobradura, aquarela, criações no computador etc.;
4. Utilize papel no tamanho A4 (± 21 X 30 cm) colando-o numa base de papel-cartão (ou similar) colorido de tamanho 30 X 40 cm;
5. Na parte de trás da base de papel-cartão, escreva em letra de forma/imprensa o título do trabalho (**MUITO IMPORTANTE. NÃO DEIXE DE DAR UM TÍTULO**), o nome completo do autor (**NÃO ABREVIAR**), idade, endereço e e-mail da instituição ou do participante (quando o trabalho for enviado individualmente);
6. Cada escola/instituição poderá enviar até 30 trabalhos;
7. **MUITO IMPORTANTE:** A instituição deverá juntar uma lista com todos os títulos dos trabalhos, nomes completos dos autores (o certificado será feito com o nome colado nessa lista) e idades e também o nome completo da escola/instituição (**NÃO SE ESQUEÇA DE FAZER E ANEXAR ESSA LISTA**);
8. Serão aceitos trabalhos realizados e enviados individualmente;
9. Não serão aceitos trabalhos realizados por mais de um participante.

Seleção

1. Haverá uma seleção prévia para a qualificação dos trabalhos que irão compor a mostra/exposição;
2. A seleção será feita por um grupo de professores, psicólogos e artistas;
3. Os autores dos trabalhos qualificados para a mostra receberão “certificados de participação na mostra”;
4. O professor, com um ou mais alunos qualificados para a mostra, receberá um certificado de “mérito cultural”;
5. Para a mostra, haverá uma nova comissão julgadora, composta de profissionais de várias áreas culturais. A essa comissão caberá escolher, entre os trabalhos qualificados, aqueles que receberão “menções ouro, prata e bronze” e “menções honrosas”;
6. A decisão do júri será tomada com base nos seguintes critérios: respeito aos itens do regulamento, adequação ao tema, originalidade e criatividade;
7. A aceitação deste regulamento implica no reconhecimento da soberania da decisão das comissões julgadoras, podendo as mesmas não selecionar o trabalho e não conferir a premiação. Das decisões não caberão quaisquer tipos de recursos;
8. Todos os autores dos trabalhos concordam, assim como seus responsáveis (pais ou tutores) e respectivas instituições/escolas, por força deste regulamento, em ceder sua imagem e de sua obra em divulgações relacionadas ao evento, sendo garantidos os direitos autorais, mas sem receber qualquer remuneração pelo uso dessas imagens;
9. Os trabalhos não serão devolvidos e poderão ser usados em outras mostras

Data-limite para o recebimento dos trabalhos: 31 de outubro de 2014

Enviar para este endereço:

Museu Florestal Octávio Vecchi
Rua do Horto, 931 – Tremembé
São Paulo/SP – CEP: 02377-000
Brasil



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE



Veja mais informações no blog: artmica.blogspot.com.br